

Atuação do enfermeiro no transporte aeromédico

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
15/10/2018

Ananda de Mello Luz¹, Patrícia de Rezende Seixas², Suellen Alves da Silva³

¹Enfermeira Residente do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da UFMS.
E-mail: anandalm10@hotmail.com

² Enfermeira Residente do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da UFMS

³ Mestranda em Psicologia da Saúde e Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Neonatologia HUMAP

Introdução: O enfermeiro de bordo nasceu da necessidade de especializar o profissional que presta assistência ao paciente aeroremovido. Essa especialização é recente e vem se desenvolvendo com a formação específica ministrada pelas instituições prestadoras deste serviço. Temos hoje diferentes serviços de remoção aeromédico, mas ainda poucos têm em seu quadro de tripulantes o enfermeiro de bordo na assistência direta. As atribuições do enfermeiro neste serviço são de fundamental importância para um transporte seguro e uma das mais significativas aquisições da aviação em um país como o Brasil. As chamadas UTIs aéreas tem importância capital, permitindo o deslocamento de pacientes de regiões de baixos recursos médicos, ou de áreas remotas, para grandes centros de referência. **Descrição da experiência:** No Brasil, essa atividade iniciou na década de 1960, quando a Força Aérea Brasileira introduziu o resgate com uso de helicópteros, especialmente para a busca de feridos de acidentes aeronáuticos. Aqui, a prática da enfermagem de bordo é amparada pela Lei nº 7.498/86, que regulamenta o Exercício Profissional. Nela, é estabelecido como privativo do enfermeiro a organização e direção da assistência direta ao paciente crítico e onde sejam executadas atividades de maior complexidade técnica. **Discussão:** Com essa atuação cabe ao enfermeiro saber atuar no cenário do transporte aeromédico acolhendo o paciente desde sua chegada a aeronave com infraestrutura de UTI, até o hospital que irá recebê-lo bem como avaliar e sistematizar as prioridades do cliente, realizar assistência integral zelando pela sua segurança e integridade oferecendo informações sobre todos os procedimentos que serão realizados antes, durante ou após o transporte, não se esquecendo de observar os parâmetros clínicos de monitorização durante todo o transporte.

Palavras-chave: Transporte de pacientes; Resgate aéreo; Assistência de enfermagem.